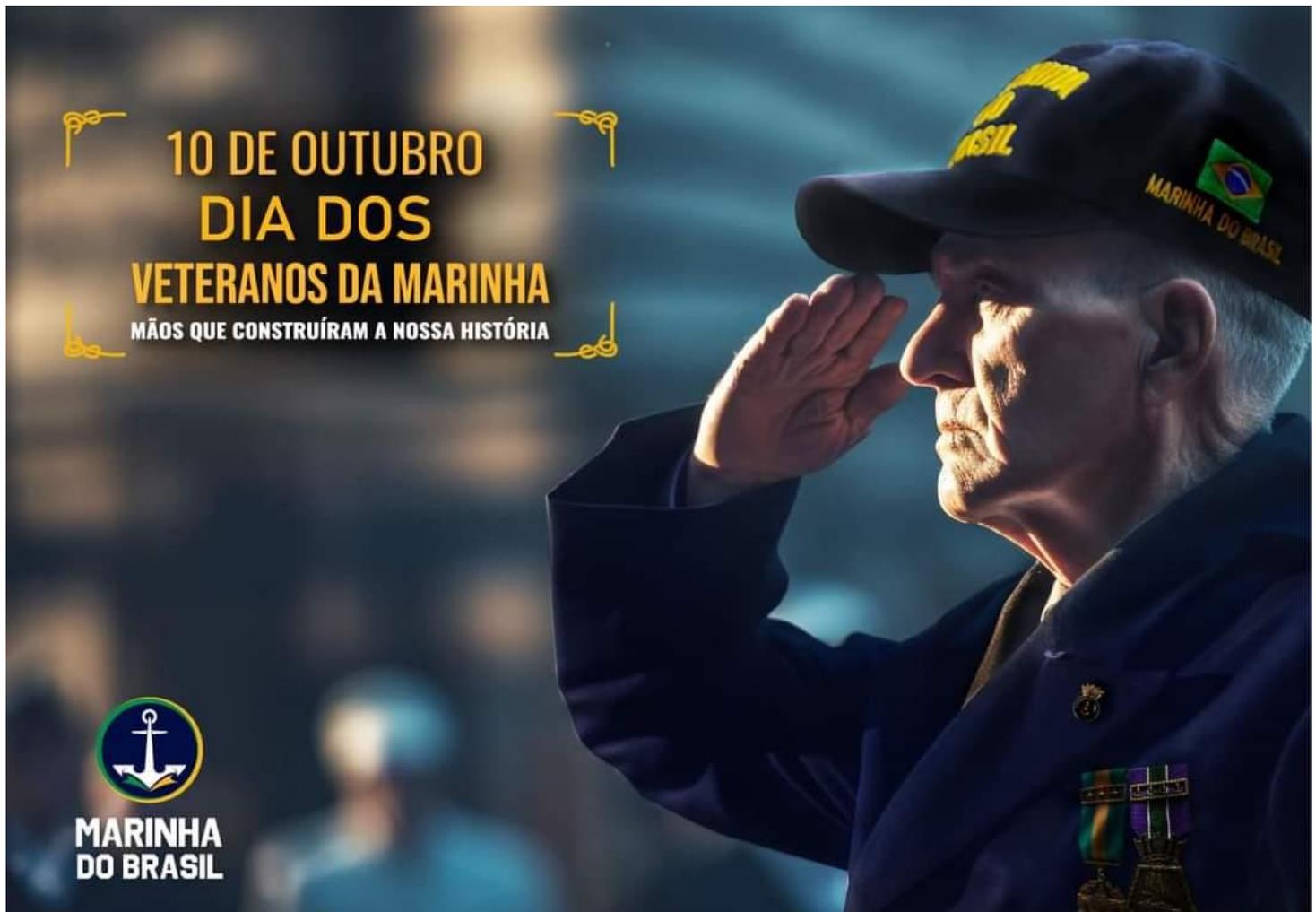




SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones: +55 19 981427419.
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 10 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº4/2024

Assunto: Dia dos Veteranos da Marinha

Ao longo do tempo, homens e mulheres, oficiais, praças e servidores civis, com dedicação e coragem contribuíram para a edificação de uma Força Naval moderna, aprestada e motivada. A data de 10 de outubro marca a assinatura do Decreto nº 49.096/1960, que criou a então Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, atual Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha. Por isso, rendemos as nossas mais sinceras homenagens a esses bravos combatentes que devotaram suas vidas ao serviço da Pátria e pavimentaram o caminho para as gerações atuais e futuras.

Das “mãos que construíram a nossa história”, ficaram legados de retidão e exemplo. Cada marinheiro, fuzileiro naval ou servidor civil que honrou a missão é um guia para que naveguemos com o mesmo espírito de devoção e firmeza. É, pois, por dever de justiça, ao contemplarmos a Marinha de hoje, reconhecer o trabalho abnegado e profícuo dos veteranos que nos antecederam nas lides do mar.

A nossa gratidão aos companheiros de antigas navegações, contudo, não se resume a esta data consagrada. É nosso compromisso não apenas honrá-los com palavras, mas também com ações que reflitam o respeito por sua leal dedicação. Assim, a Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e suas Organizações Militares subordinadas têm

atuado, diuturnamente, em atividades que visem à qualidade de vida, ao fortalecimento assistencial e ao aprimoramento da gestão das necessidades dos nossos veteranos.

Nesse sentido, na área da saúde, o Serviço de Medicina Integral (SMI) tem ampliado a sua rede para cuidar da Família Naval de maneira integral e preventiva. Com quatorze unidades distribuídas em todo o território nacional, somente neste ano, já foram atendidos mais de 113 mil beneficiários, com percentual de resolução de 95% dos casos. Os dados revelam que grande parte dos atendimentos são solucionados pelo SMI, o que contribui para a melhoria do Serviço de Saúde da Marinha (SSM) e para a qualidade de vida dos usuários.

Aos nossos veteranos, o SMI oferece um acompanhamento mais completo e personalizado, e identifica os que precisam ser assistidos pelo Núcleo de Atendimento ao Idoso da Marinha (NAIM). Os núcleos são voltados para cuidar de quem tem sessenta anos ou mais por meio de oficinas e grupos terapêuticos, cujo trabalho é executado por equipe multidisciplinar de profissionais especializados na saúde do idoso.

No campo assistencial, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) e sua Diretoria Nacional “Voluntárias Cisne Branco” (VCB), tem promovido momentos de integração e bem-estar por meio do Programa de Atendimento ao Idoso (PAI), do Projeto Envelhecer e das ações de preparação para a reserva de militares e aposentadoria de servidores civis. No último ano, cerca de 3.700 usuários foram atendidos, em todo o país, por intermédio das ações socioassistenciais que ofertam espaços de convivência, atividades sociais e culturais, encontros, palestras, seminários e "workshops" fortalecendo as relações familiares, comunitárias e promovendo a qualidade de vida dos nossos veteranos.

Na busca por um melhor atendimento, o Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM) tem aprimorado as ferramentas de

comunicação, facilitando o contato e reduzindo o tempo para atendimento aos que deixaram o serviço ativo. Para proporcionar maior comodidade e conforto, desde o ano passado, o SVPM passou a dispor do trâmite digital para requisição de pensões protocoladas fora de sede. Como resultado desse primeiro ano de implantação, foi possível igualar os prazos de concessão para requisições realizadas na sede ou fora dela, conferindo, assim, maior celeridade aos processos.

Também no último ano, cerca de vinte mil veteranos e pensionistas utilizaram o Serviço de Prova de Vida Digital, um aumento de mais de 30% no número de usuários que aderiram ao uso da ferramenta. E, desde agosto deste ano, passou-se a utilizar a Prova de Vida Inteligente para recadastramento, uma modalidade que busca informações em diversos outros sistemas e as registra, automaticamente, sem qualquer ação dos usuários. O trabalho meticuloso e árduo realizado pelo SVPM resultou na recente conquista da Certificação de Conformidade ISO 9001. Essa é a primeira vez que uma organização recebe tal reconhecimento no processo de concessão de pensão militar, tanto em nível federal quanto estadual. A certificação exige um esforço rigoroso para atender aos exigentes requisitos da norma, especialmente no que diz respeito à documentação e ao registro de evidências e informações, que comprovam a qualidade do processo desenvolvido por aquele Serviço.

A contribuição dos veteranos da Marinha não se encerra ao deixar de usar o uniforme. Hoje, relembremos de maneira especial, o Almirante de Esquadra ALFREDO KARAM, cujos feitos, ao longo de mais de oitenta anos de dedicação, permanecem vivos na história da Força. Sua jornada, marcada por bravura e compromisso com o desenvolvimento da Marinha, é exemplo de inspiração e orgulho para todos. O legado deixado por ele será nosso farol, e a sua memória permanecerá viva em cada marinheiro que leva consigo a honra de bem servir.

Por fim, saudamos todos os veteranos, em especial os que estão hoje recebendo seus merecidos distintivos, homens e mulheres, militares e civis responsáveis pela grandeza da nossa Marinha. Seus exemplos de disponibilidade, vigilância constante e compromisso irrevogável com o Brasil continuarão a nos guiar em rumo seguro para o cumprimento da missão que nos foi confiada.

BRAVO ZULU!

Tudo pela Pátria e pela invicta Marinha de Tamandaré!

Pessoal: ontem, hoje e sempre, nosso maior patrimônio!

RENATO GARCIA ARRUDA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

|

MARINHA DO BRASIL
CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

São Paulo, SP, 17 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 2/2024

Assunto: 38º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo

Criado em 17 de outubro de 1986, por meio do decreto nº 93.439, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) comemora hoje seu 38º aniversário, mantendo a desafiadora missão de contribuir para o desenvolvimento de tecnologias necessárias para o domínio do ciclo de combustível e para a implantação do Laboratório de Geração Nucleoelétrica (LABGENE) protótipo em terra da propulsão do futuro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), o Submarino ÁLVARO ALBERTO.

Para tanto, o CTMSP, desde a reestruturação ocorrida em 2016, tem otimizado diversos processos necessários para o atingimento das metas estabelecidas, a fim de torná-los mais eficientes e eficazes. Nesse diapasão, tem contando com o apoio incondicional das seguintes Organizações Militares Subordinadas: Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), Centro Industrial Nuclear de ARAMAR (CINA), Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP), Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP) e do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de ARAMAR (BtlDefNBQR – ARAMAR), bem como com a orientação e o suporte da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), nosso COMIMSUP.

Na atualidade, tem sido observado um crescente interesse global pela utilização da Energia Nuclear, principalmente, para a geração da energia elétrica. As mudanças climáticas ocasionadas pelas emissões de gases do efeito estufa exigem que soluções “verdes” sejam produzidas e a energia nuclear mostra-se como uma das mais promissoras, por não emitir gases poluentes, e pela sua confiabilidade e segurança.

Nesse sentido, a iniciativa visionária do Almirante ÁLVARO ALBERTO ao encomendar as primeiras unidades de ultracentrífugas, e todo o desenvolvimento que se seguiu até que se obtivesse, de forma autóctone, o domínio do ciclo de combustível nuclear se reveste de uma importância estratégica, não apenas para produção do combustível para o LABGENE e o SNCA, mas também para a autossuficiência do Brasil na geração de energia nuclear, que colocará o País em uma posição de destaque no cenário internacional.

Nas atividades voltadas para a prontificação do LABGENE, destacam-se: a condução de reuniões para estabelecimentos de Procedimentos Especiais de Salvaguardas, conforme estabelecido no acordo quadripartite entre o Brasil, Argentina, Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC), a coordenação de visita ao LABGENE por inspetores das AIEA e ABACC para verificação de informação de projeto e o acompanhamento da construção do Bloco 40, que abrigará o reator nuclear.

Ressalta-se que prosseguem as ações voltadas para a revitalização do Sistema de Vigilância e Controle de Acesso (SIVCA), que proporcionará uma melhoria significativa na vigilância das instalações, tanto no CTMSP quanto em ARAMAR, bem como para o processo de adesão ao mercado livre de energia, que proporcionará a redução de

custos. Além disso, foi concluído o processo licitatório para a construção das futuras instalações do CeITMSP.

Ademais, é fundamental destacar que todos esses resultados não teriam sido obtidos sem o apoio das seguintes instituições: Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL); Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON); Consultoria Jurídica Adjunta ao Comando da Marinha (CJACM); Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo (CJU-SP); Universidade de São Paulo (USP); Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA); Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE); Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Eletronuclear; Indústrias Nucleares do Brasil (INB); Nuclebrás Equipamentos Pesados (NUCLEP) e Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR).

Por fim, felicito todos os militares, servidores civis, empregados AMAZUL e demais colaboradores, que de forma direta ou indireta contribuem diariamente para o desenvolvimento do Programa Nuclear da Marinha.

Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo: Tecnologia própria é independência!

Viva a Marinha!!! Viva o Brasil!!!

CELSO MIZUTANI KOGA

Vice-Almirante (EN)

Diretor

AUTORIDADES NAVAIS

Visando possibilitar aos soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais, publicamos o mini currículo do Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA, o mais antigo na ativa do Corpo de Engenheiros da Marinha:



Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo

Celso Mizutani KOGA

Vice-Almirante (EN)

Nascido em 15 de agosto de 1965 em São Paulo-SP. Ingressou na Escola Naval em 23 de janeiro de 1984, tendo sido declarado Guarda-Marinha, do Corpo da Armada, em 13 de dezembro de 1987. Foi promovido a Vice-Almirante (EN) em 31 de julho de 2022. Assumiu o Cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo em 14 de maio de 2024.

Após a Viagem de Instrução a bordo Navio Escola “Brasil”, em 1988, embarcou no Navio Transporte de Tropas “Barroso Pereira.

Ainda como 2º Tenente prestou o Concurso de Admissão aos Cursos de Graduação em Engenharia. Ao ser aprovado foi designado para cursar Engenharia Mecatrônica na Universidade de São Paulo (USP), graduando-se em 16 de dezembro de 1993.

Ao longo da sua carreira exerceu funções típicas de oficial engenheiro fazendo jus à Medalha Mérito Engenharia da Marinha com passador de bronze com 4 esferas armilares sobre ferros, tendo a oportunidade, entre outras, de exercer as seguintes funções:

- Encarregado da Divisão de Transdutores do Grupo SONAR no Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM);
- Grupo de Transferência de Tecnologia do Torpedo 2000;
- Ajudante do Departamento Técnico da Gerência de Modernização de Submarinos na Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha (DSAM);
- Encarregado do Departamento Técnico da Gerência de Modernização de Submarinos na Diretoria-Geral do Material da marinha (DGMM);
- Inicialmente Gerente Adjunto e depois Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção de Submarinos Convencionais da Coordenadoria -Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN);
- Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção do Submarino Nuclear da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN);

- Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção de Submarinos da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN); e

- Diretor de Gestão de Programas da Marinha.

No exterior teve as seguintes experiências:

- Oficial de Ligação nos EUA para o FMS-CASE do Sistema de Combate AN/BYG e torpedo MK-48; e

- Chefe do Departamento Técnico no Escritório do Programa de Submarinos (PROSUB) na França.

Realizou os seguintes cursos na Escola de Guerra Naval: Básico, Superior e o Política e Estratégia Marítima.

MARINHA DO BRASIL**COMANDO DA FORÇA DE SUPERFÍCIE**

Niterói, RJ, 17 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 4/2024

Assunto: Dia do Maquinista

O advento da máquina a vapor, desenvolvimento tecnológico propagado pela eclosão da Revolução Industrial, não tardou a ser aplicado em substituição à propulsão a vela, de suas imponentes mastreações. Marco disruptivo na história da construção naval, tal inovação inseriu, no contexto operativo, diferentes necessidades correlatas ao apoio logístico e a capacitação técnica envolvidas na condução e manutenção das novas instalações propulsoras que, eficientemente, cadenciavam o mar, rompendo as limitações da intensidade e direção do vento.

Na presente data, celebramos indelével epígrafe - o Dia do Maquinista - data de elevada importância na qual expressamos deferência àqueles homens do mar que, embarcados ou não, diligenciam suas competências técnicas impelidos por inabalável dedicação. Marinheiros que labutam de modo a garantir a operação segura dos diversos sistemas existentes a bordo, quais sejam: a propulsão, a geração de energia, o conforto, o combate a incêndio, a conservação de gêneros, bem como as inúmeras máquinas auxiliares que, como órgãos vitais, permitem aos nossos Navios contribuírem para o cumprimento da missão da Marinha em nossas águas interiores, na vastidão da nossa Amazônia Azul e na extensão do nosso entorno estratégico.

A introdução da máquina a vapor nos navios da Marinha do Brasil

foi formalizada em 1857, com a criação do Corpo de Maquinistas para o Serviço de Vapores da Armada, consubstanciando o compromisso com a modernização e a adaptação às novas tecnologias navais, bem como estabeleceu o marco de uma trajetória de especialização e compromisso. Desde então, maquinistas, foguistas, graxeiros e carvoeiros ficaram conhecidos como “bodes pretos”, devido às marcas provenientes do carvão mineral, óleo e graxas. Ao longo de mais de um século e meio de história, o trabalho diuturno realizado nos conveses abaixo, por homens e mulheres que compõem esse nobre grupo, de maneira discreta e coerente, resulta na imprescindível energia motriz que permite aos Navios cumprirem suas missões.

A data escolhida para a celebração é dedicada ao Vice-Almirante ARY PARREIRAS, Patrono dos Maquinistas. Nascido em 17 de outubro de 1890, formou-se na Escola Naval em 1911 e destacou-se na implementação das máquinas a vapor na Marinha do Brasil, revolucionando a propulsão naval e aumentando a eficiência de nossas operações. Durante a Primeira Guerra Mundial, integrando a Divisão Naval de Operações de Guerra (DNOG), participou ativamente a bordo do Contratorpedeiro “Piauhy”. Seu desempenho na proteção de navios aliados que navegavam regularmente pela costa oeste da África foi reconhecido com diversas honrarias, entre as quais a outorga da Cruz de Campanha, em 1923, e a Medalha da Vitória, em 1928. Seu legado perdura até os dias de hoje, consubstanciando-se no diesel que corre nas veias de todo maquinista e servindo de inspiração para todos os marinheiros que labutam diuturnamente em nossos conveses.

O ocaso da propulsão a vela, iniciado pela introdução das máquinas a vapor no cenário bélico, constituiu apenas o início da evolução tecnológica, que sempre se renova na busca pela vantagem tática no cerne das operações navais. A propulsão a vapor, dominante até a década de 1970, gradualmente deu lugar a motores de combustão interna e turbinas a gás, somados aos notáveis avanços nos sistemas

elétricos, hidráulicos, pneumáticos, eletrônicos, digitais e de monitoramento das máquinas. Toda essa tecnologia embarcada, a título de elevado automatismo e integração, exige profissionais cada vez mais qualificados para superar os desafios atuais.

Em constante renovação, nossa Força endossa a relevância do mister conferido aos Maquinistas, especialmente com a incorporação de sistemas cada vez mais complexos presentes nas Fragatas Classe “Tamandaré”, nos Submarinos Classe “Riachuelo” e no futuro submarino de propulsão nuclear, modernos meios que demandarão ainda mais da têmpera dessa distinta classe de homens do mar.

Reconhecendo a significância dos nossos valorosos Maquinistas para o serviço da Armada, concito-os a demandarem com máquinas adiante toda força, mantendo rumo e velocidade e seguindo o exemplo de comprometimento, profissionalismo e dedicação de seu insigne Patrono, o Vice-Almirante ARY PARREIRAS. Que seu expressivo legado sirva de inspiração, deixando como norte inestimáveis ensinamentos, como o valor da perseverança, da coerência de atitudes e do emprego da máxima energia em prol do serviço, além do compromisso com a permanente busca pela excelência e superação.

Maquinistas, foguistas, graxeiros e “bodes pretos”, parabéns pelo seu dia!

MÁQUINAS ADIANTE TODA FORÇA!

NÓS SOMOS A FORÇA!

VIVA A MARINHA!

ALEXANDRE BESSA DE OLIVEIRA

Contra-Almirante

Comandante

MARINHA DO BRASIL
CAPITANIA FLUVIAL DE TABATINGA

Tabatinga, AM, 26 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: 42º Aniversário de Criação desta Organização Militar

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de 1969 foi criada, pelo Decreto nº 65.749, a então Delegacia da Capitania dos Portos dos Estados do Amazonas, em Tabatinga. No entanto, foi ativada somente no dia 26 de outubro de 1982, quando sua primeira tripulação iniciou a árdua tarefa de representar a Autoridade Marítima no Alto Solimões.

Englobando todo o Alto Solimões e Vale do Javari, a Capitania Fluvial de Tabatinga tem a responsabilidade sobre uma área de jurisdição que, embora seja constituída por apenas 8 municípios amazonenses, estende-se por mais de 200.000 Km², possuindo aproximadamente 2.300 milhas navegáveis, abrangendo os rios Solimões, Javari, Içá, Jutaí, Jandiatuba, Itaquai, Curuçá e Ituí, além de seus afluentes e igarapés.

Região dominada pela pujante selva amazônica, onde o modal rodoviário praticamente inexistente, a dependência da malha fluvial para o transporte de pessoas e insumos apresenta-se como grande desafio para a manutenção da salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica desse importante bioma brasileiro. Sobre esta Capitania recai a grande responsabilidade de fiscalizar toda essa dinâmica, de forma que a segurança da navegação prevaleça em nossa área de jurisdição.

Neste contexto, o projeto da Capitania Itinerante torna-se de suma importância para levar a presença da Autoridade Marítima aos cidadãos pertencentes à nossa região, oferecendo todos os serviços disponíveis em nosso Grupo de Atendimento ao Público (GAP) na cidade de Tabatinga, para as comunidades ribeirinhas e indígenas mais remotas da região amazônica. Cabe a nossa Capitania a nobre missão de transmitir e cultivar a mentalidade de segurança da navegação em uma população, que de forma empírica desde a mais tenra idade, opera pequenos embarcações, seja para locomover-se, seja para buscar o sustento da família.

A Capitania Fluvial de Tabatinga também é responsável pela gratificante atividade de capacitação dos aquaviários, levando aos cidadãos do alto Solimões a oportunidade de obterem conhecimentos que, além de contribuir para a segurança da navegação em nossa região, dão acesso ao mercado de trabalho no setor de transporte fluvial, que vem crescendo ao longo dos anos. A perspectiva é de que o fluxo de embarcações no alto Solimões tenha um aumento acima da média com a ativação da rota comercial fluvial entre os portos de Chancay, no Peru, e Manaus, trazendo novas oportunidades de emprego à população de nossa região.

A diplomacia também faz parte de nosso cotidiano. Encravada na Tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, o viés diplomático inerente à Marinha do Brasil nos impulsiona a interação e à manutenção de um ambiente amistoso e cooperativo com as Marinhas dos países vizinhos, para que a troca de experiências e informações entre essas nações amigas crie um ambiente salutar e de sinergia nessa região tão sensível para os três países.

Destaco também a nossa interação com nossas Forças coirmãs e demais entes da esfera municipal, estadual e federal, que são imprescindíveis para a atuação em um ambiente operacional onde a

união de esforços se faz necessário para que as ações de Defesa atinjam seus efeitos desejados.

Sendo um ponto de apoio logístico numa região tão remota para os Navios dos comandos subordinados ao Comando do 9º Distrito Naval, a Capitania envida todos os esforços para que as necessidades possam ser atendidas em sua plenitude, de forma eficiente e eficaz, sendo motivo de orgulho poder contribuir com a missão desses aguerridos marinheiros.

O legado de 42 anos de muito trabalho, empenho de dedicação de todos os bravos militares que passaram por aqui são hoje comemorados com muito júbilo pelos homens e mulheres que labutam os 365 dias do ano para representar da melhor forma possível a Marinha do Brasil e a Autoridade Marítima no Alto Solimões.

Que nossa querida Capitania possa comemorar muitos outros anos de existência, mantendo sua perseverança, resiliência e busca pela excelência em cumprir sua nobre missão.

CFT – Do Javari ao Jutaí, orientar e instruir!

Viva a Amazônia! Viva a Marinha! Viva o Brasil!

RAFAEL DOS SANTOS SOARES

Capitão de Fragata

Capitão dos Portos

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM)

No período de 01NOV2024 a 06DEZ2024, estarão abertas as inscrições para o estágio de Pós-Doutorado no Programa de Estudos Marítimos (PPGEM) da Escola de Guerra Naval.

O pós-doutorado no âmbito do PPGEM consiste em um estágio de estudos e pesquisas avançados, por detentor do título de doutor, com o propósito de aprimorar suas habilidades de pesquisador e prepará-lo convenientemente para a carreira acadêmica.

A candidatura ao pós-doutorado deverá ser formalizada mediante o preenchimento do formulário de inscrição, na Secretaria Acadêmica do PPGEM (SECAD) ou online, via link específico na página web no PPGEM.

O edital pode ser acessado na página do PPGEM <https://www.marinha.mil.br/ppgem>

Informações adicionais poderão ser obtidas pelos telefones (21) 2546-9325/9326 ou e-mail egn.ppgem@marinha.mil.br

Dia Nacional da Amazônia Azul



Ciclo de palestras alusivo ao Dia Nacional da Amazônia Azul

A DPHDM tem o prazer de convidar militares e o público em geral para participar do Ciclo de palestras alusivo ao Dia Nacional da Amazônia Azul, nos dias 1, 8, 22 e 29 de novembro, no Museu Naval.

Neste evento, reuniremos especialistas e profissionais renomados para discutir a importância da Amazônia Azul para o Brasil, suas riquezas e desafios, além de promover uma reflexão sobre a preservação e o desenvolvimento sustentável dessa vasta área marinha.

Sua presença é fundamental para enriquecer as discussões e fortalecer nosso compromisso com a proteção e valorização dos nossos recursos hídricos.

**Confira a programação.
Contamos com a sua participação!**

Inscrições no e-mail: quirino@marinha.mil.br

Realização



Ciclo de palestras alusivo ao Dia Nacional da Amazônia Azul

Programação:

1 de novembro
14h30

Economia Azul

Prof. Dr. Thauan dos Santos

Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da EGN

8 de novembro
14h30

Planejamento Espacial Marinho: situação atual e próximos passos

Contra-Almirante Jaques

Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

22 de novembro
14h30

Monumento Natural das Ilhas Cagarras: um ponto de esperança carioca

Sra. Tatiana Teixeira Leite Ribeiro

Analista Ambiental e Chefe do Monumento Natural das Ilhas Cagarras - ICMBio

29 de novembro
14h30

O Mar na Política Externa Brasileira

Conselheira Maitê de Souza Schmitz

Chefe da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (DMAE/MRE)

PALESTRA “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!”

No dia 28 de outubro, o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, a convite do presidente do Instituto Maestro Carlos Gomes, Dr. Eduardo Sancho, realizou a palestra “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!” para a diretoria do referido Instituto.

Por ser ainda um assunto pouco conhecido em Campinas, suscitou o interesse do Instituto em conhecê-lo. O interesse foi motivado pelas matérias publicadas no Boletim mensal da SOAMAR-Campinas. Agradeço o interesse dos participantes e a oportunidade de apresentá-lo.



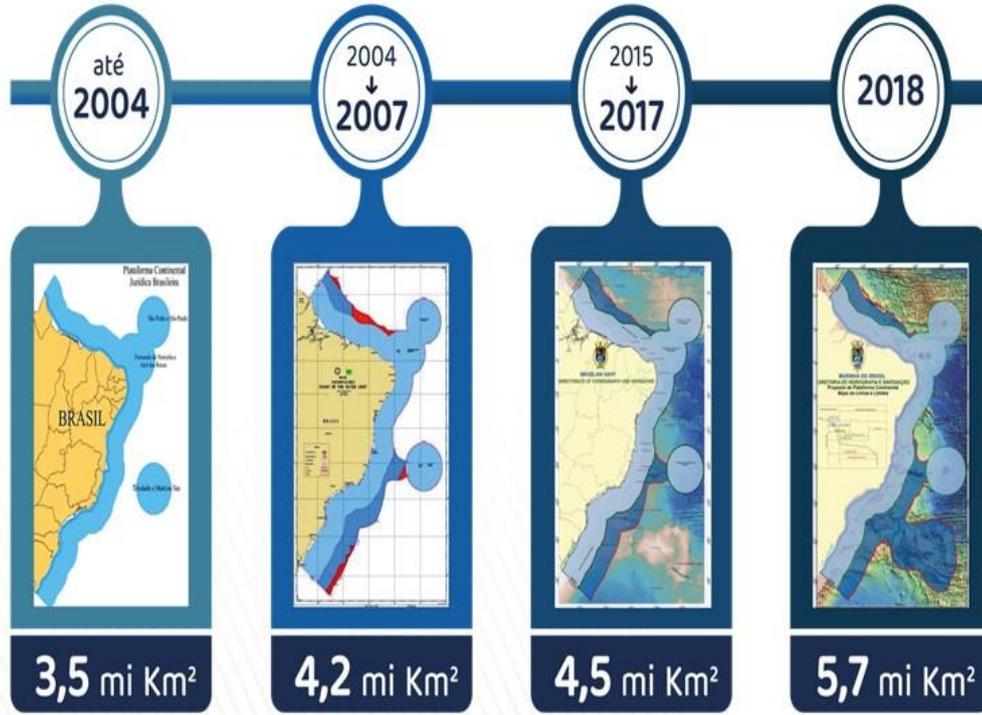


SUMÁRIO



- O DIREITO DO MAR
- BRASIL: UMA NAÇÃO MARÍTIMA
- AMAZÔNIA AZUL
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VERTENTES
- VULNERABILIDADES / SOBERANIA
- MENTALIDADE MARÍTIMA
- PODER NAVAL
- CONCLUSÃO

Plano de Levantamento da Plataforma Continental (LEPLAC) 1989 - 2024



21

A Amazônia Azul



22



A Amazônia Azul e suas vertentes



JUBILEU DE OURO

12 de Setembro de 2024

Amazônia Azul

Estação Científica Arquipélago de São Pedro e São Paulo

Estação Científica Ilha da Trindade

Antártica

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

50 anos

CIRM

MARINHA DO BRASIL

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Amazônia Azul / Vulnerabilidades / Ameaças



Pirataria



Ameaças cibernéticas



Crimes e conflitos urbanos



Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada



Defesa da Soberania



Disputa por recursos naturais



Terrorismo marítimo



Questões ambientais /
Desastres naturais /
Pandemia



Acessos ilegais a
conhecimentos: fauna, flora e
biopirataria

Vulnerabilidades



- ✓ “O exercício da soberania no mar, que nos pertence, só será pleno quando o conhecermos. Não se protege e não se defende o que não se conhece” (Alte. Paulo Moreira)
- ✓ “Toda riqueza acaba por se tornar objeto de cobiça, impondo ao detentor o ônus da proteção” (Alte. Guimarães Carvalho)

EMPREGO DO PODER NAVAL



Compreensão da importância do mar para o País



“OS POVOS SÃO E FORTES, AS NAÇÕES MÁSCULAS E LIVRES AMAM
NAS SUAS ESQUADRAS A IMAGEM DE SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA”

Rui Barbosa

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DO PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 28 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: Dia do Servidor Público

"A mais honrosa das ocupações é servir o público e ser útil ao maior número de pessoas."

Este pensamento foi exposto por Michel de Montaigne, filósofo renascentista francês do século XVI, cuja obra centrou-se no estudo da relação entre o homem e suas ações, e bem retrata o valor do trabalho daqueles que optaram por servir à comunidade, buscando sempre atender às necessidades coletivas de forma justa e imparcial, norteados pela ética e pela transparência, agindo de acordo com os princípios da administração pública.

De modo a celebrar a dedicação e a entrega com as quais esses seletos brasileiros contribuem significativamente para o desenvolvimento de nosso País, foi estabelecida a data de 28 de outubro como o Dia do Servidor Público, data esta referenciada à criação do primeiro Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, em 1939, durante a gestão do então Presidente Getúlio Vargas.

Na Marinha do Brasil (MB), a contribuição de nossos Servidores Civis, presentes em inúmeras Organizações Militares, materializa-se com a execução de importantes tarefas relacionadas às atividades de

pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; de manutenção, reparo e modernização de meios e sistemas operativos; de ensino em nossas escolas e centros de instrução; de saúde nos hospitais e policlínicas; e de caráter administrativo nos mais variados setores das organizações, seja no nível de execução, supervisão, chefia ou direção.

No último ano, vivenciamos o aprimoramento da gestão de nossos recursos humanos, otimizando processos e buscando adesão às diversas ferramentas gerenciais disponibilizadas pela administração central, integrando softwares e minimizando custos por meio do aproveitamento da primorosa estrutura existente na MB. Como forma de preservação e compartilhamento de conhecimentos, está sendo aprimorada a capacitação presencial e à distância, buscando-se boas práticas com Instituições de referência. E visando ao recompletamento dessa valiosa força de trabalho, intensificaram-se as tratativas para a realização de concurso público, evidenciando, por moldura temporal, a importância das entregas para a sociedade brasileira de cada programa e projeto desenvolvidos pela Marinha.

Por todo esse legado construído permanentemente, como singela forma de reconhecimento, a Marinha rende homenagens no dia de hoje por meio da entrega do Prêmio “Mestre Antonio da Silva”, Patrono dos Servidores Civis da MB, personalidade cuja história traduz o espírito de determinação e superação, quando, em 1763, liderando uma equipe de carpinteiros, entalhadores, calafates e pintores, nas instalações de um estaleiro que futuramente se tornaria o nosso Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, conduziu a construção e lançou ao mar em menos de três anos a Nau “São Sebastião”, navio de 1.400 toneladas e 64 peças de artilharia, um dos maiores da Armada portuguesa daquela época. Com este prêmio são agraciados, anualmente, seis servidores, escolhidos em todo o Brasil, dentre aqueles que mais se destacaram durante o ano anterior, pela conduta, eficiência e entusiasmo.

Nesta oportunidade, também são entregues o Prêmio “Mérito Funcional” como reconhecimento pela dedicação e bons serviços prestados à Marinha por dez, vinte, trinta ou quarenta anos de serviço público. Em 2024, temos ainda 7 servidores que atingiram a marca de cinquenta anos de serviço público, sendo condecorados então com a “Medalha Prêmio”. Parabéns a todos agraciados, cujos exemplos de conduta e comportamento orgulham e engrandecem a nossa sociedade.

Assim, expressando respeito e admiração aos nossos “Marinheiros sem Farda”, neste dia especial cumprimento a todos os Servidores Civis, de ontem e de hoje, pela perseverança e pelo espírito de superação que contribuem diuturnamente para o cumprimento da missão de nossa Marinha, concitando-os a continuarem firmes neste nobre propósito.

GUILHERME DA SILVA COSTA

Vice-Almirante

Diretor



DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Aniversário de 25 anos de Transferência do Rebocador Museu "Laurindo Pitta" para a DPHDM

O rebocador de alto-mar "Laurindo Pitta", cujo nome homenageia o deputado Laurindo Pitta de Castro, foi originalmente construído na Inglaterra, no ano de 1910, por encomenda do Governo brasileiro, e incorporado à Esquadra no mesmo ano como navio de apoio.

Em janeiro de 1918, foi designado para fazer parte da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), criada para participar da Primeira Guerra Mundial, tendo como principal tarefa patrulhar a área compreendida pelo triângulo marítimo na Costa Noroeste africana, entre a cidade de Dacar, o Arquipélago de São Vicente, em Cabo Verde, e o Estreito de Gibraltar. Ao Laurindo Pitta, no entanto, coube realizar as árduas tarefas de apoio, principalmente transferindo carvão, sobressalentes e água destilada, necessários às caldeiras dos navios, do tender Belmonte, navio auxiliar, para os outros navios brasileiros.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o navio foi também empregado no serviço de defesa do Porto do Rio de Janeiro e, após a guerra, passou a exercer tarefas de rebocador de porto no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e na Base Naval do Rio de Janeiro.

Em 24 de outubro de 1999, o rebocador foi transferido para a DPHDM, após sua restauração e conversão à categoria de navio-museu.

Atualmente, com 114 anos de serviço e 25 anos de transferência para esta Diretoria, este valoroso navio segue inabalável no desempenho de sua missão, sendo empregado na realização de passeios marítimos pela Baía de Guanabara, passando ao largo da Ilha das Cobras, Ilha Fiscal, Ilha de Villegagnon e da cidade de Niterói, proporcionando à população civil o contato com o mar e difundindo a mentalidade marítima brasileira.

Viva a Marinha! Viva ao Rebocador "Laurindo Pitta"!

"Preservar a Memória para construir a História."

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 15 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: Dia do Mestre

Para entender a criação da data em que se comemora o Dia do Mestre, é preciso realizar uma viagem ao passado, mais especificamente ao dia 15 de outubro de 1827, quando o Imperador Dom Pedro I promulgou o Decreto Imperial criando o Ensino Elementar no Brasil. Com um salto de 125 anos, em 1947, um professor paulista teve a ideia de transformar a data em feriado, o que ocorreu oficialmente por meio do Decreto Federal nº52.682, de 14 de outubro de 1963, aprovado pelo Presidente João Goulart, que em seu artigo 3º estabeleceu: “Para comemorar condignamente o dia do professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna[...]”.

Destaca-se, do trecho do Decreto citado, a função do docente como ator que trabalha no sentido de permitir que a sociedade se modernize. Assim, nossos professores são partícipes no acompanhamento dos avanços tecnológicos, alinhando-se às demandas de capacitação da Marinha, sob a orientação técnica da Diretoria de Ensino. Nesse diapasão estão latentes os Programas Estratégicos da Fragata Tamandaré (PFT), do Navio Polar Almirante Saldanha, do Programa de

Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Além das inovações tecnológicas, é uma preocupação constante a busca por tecnologias educacionais que possam convergir à celeridade do conhecimento e ao perfil das novas gerações, permitindo uma melhor comunicação com os alunos. Outrora, os professores utilizavam a lousa para disseminar os conteúdos, e os alunos usavam a tabuada, a cartilha e o caderno brochura para realizar os seus apontamentos. Atualmente, os docentes passaram a utilizar novos recursos instrucionais, como a lousa interativa e os slides reproduzidos pelos kit multimídia, a explorar os simuladores, enquanto, por sua vez, os discentes mantêm os smartphones, e-books e, para dirimir dúvidas, a consulta aos sítios eletrônicos, via internet.

A atividade docente na MB é desenvolvida no Sistema de Ensino Naval (SEN), composto por vinte e dois (22) estabelecimentos de ensino regulares distribuídos pelo país, onde são ministrados cursos de formação, de carreira, de subespecialização e complementares, e pelas OM executoras pertencentes ao Ensino Profissional Marítimo (EPM). Essas OM contam com um grupo seletivo de Professores, Instrutores e Tutores, responsáveis pela condução de nossos cursos e estágios, necessários para a capacitação de nosso pessoal, militares e civis, para o desempenho de cargos e funções, em tempos de paz e de guerra, possibilitando a manutenção de uma Força Naval moderna e preparada, fortalecendo o Poder Marítimo e o Poder Naval.

Para reforçar as nossas fileiras, no corrente ano, foi aprovada, em definitivo, a implementação do Magistério Militar Naval (MMN), composto por oficiais e praças detentores de conhecimentos acadêmicos e/ou profissionais e imbuídos da vontade de atuar no processo de ensino, selecionados, de modo a suprir a atual demanda de docentes nos nossos estabelecimentos de ensino.

Essa dedicação é reconhecida pela nossa Força, nesse dia, pela concessão dos prêmios “Professor-Destaque”, “Professor-Padrão”, “Professor-Padrão do Magistério Militar Naval” e “Instrutor-Padrão”, que buscam agraciar os docentes que mais se destacaram nessa nobre missão, no corrente ano, representando de modo simbólico todos os profissionais que, de modo silencioso, labutam em suas salas de aula ou no ambiente virtual de aprendizagem, locais de compartilhamento de conhecimentos, de vivências e de esclarecimento de dúvidas. Os eventos que acontecerão em cada OM rememorarão as solenidades, estabelecidas historicamente em dispositivos legais, com o intuito de permanecer enaltecendo essa função no contexto da sociedade atual.

Por dever de justiça, neste dia especial dedicado aos mestres da arte de ensinar, a Marinha do Brasil expressa seu reconhecimento e agradecimento a esses profissionais, concitando-os a manter viva a chama sagrada, com a dedicação e o empenho tão caros no cumprimento da nobre atividade, comprometida em transformar e inovar, mantendo os valores constantes da Rosa das Virtudes, que utilizamos como farol e buscamos preservar e cultivar.

Bravo Zulu!

ROGERIO PINTO FERREIRA RODRIGUES

Vice-Almirante

Diretor



Vigésimo episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

O entrevistado é o Suboficial FN – IF Eduardo da Silva DAMASCENO.

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para o endereço cgcfm.poderh@marinha.mil.br.

[Podcast Projeto SER - Suboficial Damasceno - YouTube](#)

MARINHA DO BRASIL

COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 5 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 5/2024

Assunto: 82º Aniversário de Criação da Força Naval do Nordeste

À medida que a Segunda Guerra Mundial, conflito de maiores proporções em que a humanidade se envolveu, em toda a sua história, caminhava para seu terceiro ano, as linhas de comunicação marítimas ao longo do Oceano Atlântico tornavam-se cruciais para o prosseguimento da guerra na Europa. Na tentativa de desgastar o esforço de guerra aliado, a Alemanha nazista e a Itália decidiram expandir sua campanha submarina irrestrita para o Atlântico Sul.

Não tardaram, em consequência, a surgir os primeiros afundamentos de navios mercantes brasileiros, culminando com as ações do submarino alemão U-507 que, no intervalo de três dias, em agosto de 1942, torpedeou seis navios e causou a morte de mais de seiscentos nacionais, entre tripulantes e passageiros inocentes. Diante da insidiosa agressão, o governo brasileiro rompeu sua postura de neutralidade, declarando guerra àqueles países.

A Marinha do Brasil deparava-se com um novo tipo de ameaça, contra o qual carecia de meios e treinamento adequados. Para tal, iniciou rápido e intenso processo de reestruturação, adquirindo navios, sensores e armamentos especializados nas operações antissubmarino, estabelecendo novos centros de adestramento e implementando doutrinas e táticas disruptivas para a época.

Visando prover adequada estrutura para o comando operacional e para o gerenciamento logístico e administrativo desses novos recursos e capacidades, a Marinha do Brasil criou, em 5 de outubro de 1942, a Força Naval do Nordeste. Sob o comando do então Capitão de Mar e Guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, constituiu-se, inicialmente, dos Cruzadores “Bahia” e “Rio Grande do Sul”; dos Navios Mineiros, posteriormente reclassificados como Corvetas, “Carioca”, “Caravelas”, “Camaquã” e “Cabedelo”; e dos Caça-submarinos “Guaporé” e “Gurupi”. A estes viriam a se juntar, posteriormente, o Tênder “Belmonte”, os novos Caça-submarinos, os Contratorpedeiros de Escolta e os da Classe “M”; e os Submarinos da Classe “T”. Tais meios, agrupados na Força-Tarefa 46, integrada à Força do Atlântico Sul, posteriormente redesignada 4ª Esquadra da Marinha dos Estados Unidos da América (EUA), compunham o cerne da atuação naval brasileira naquele confronto.

O afã das atividades em terra acompanhava a evolução na quantidade e complexidade dos meios navais. Assim, o não menos relevante apoio logístico à Força, com imprescindíveis serviços de manutenção, reparo e abastecimento, era proporcionado pela Base Naval de Natal, sob o comando do diligente e incansável Contra-Almirante Ary Parreiras.

A principal tarefa da Força Naval do Nordeste era proteger os comboios que se deslocavam entre o Caribe e o sul do Brasil, tendo conduzido, com êxito, 575 deles, totalizando mais de dezesseis milhões de toneladas brutas de arqueação e três mil navios mercantes, incluindo os que transportaram parcela do contingente da Força Expedicionária Brasileira (FEB), escoltados até Gibraltar. O esforço despendido nessas operações foi notável, percorrendo o correspondente a mais de três voltas em torno da terra, resultando em 66 ataques contra submarinos inimigos e no dano e eventual destruição de doze destes, em cooperação com aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) e meios da Marinha dos EUA.

A participação da Força Naval do Nordeste na Batalha do Atlântico, a mais longa daquele conflito, enriqueceu a história naval brasileira com exemplos de coragem, superação e desprendimento. Cobrou, por outro lado, pesado tributo. 489 oficiais e praças da Marinha de Guerra perderam suas vidas, em razão dos afundamentos do Navio

Auxiliar “Vital de Oliveira”, da Corveta “Camaquã” e do Cruzador “Bahia”, ou por outras causas, como acidentes em adestramentos ou compondo a guarnição de peças de artilharia instaladas em navios mercantes torpedeados. Somando-se as perdas da Marinha Mercante, mais de 1.450 brasileiros encontraram seu repouso perpétuo no mar, o que corresponde a mais de três vezes o número de mortes registradas na Campanha da Itália.

Ao celebrarmos os 82 anos de criação da Força Naval do Nordeste, trazemos à memória sua pujante e significativa atuação na defesa da soberania e dos interesses do País, reverenciando o heroísmo e a abnegação daqueles que, enfrentando imensos desafios e adversidades, serviram à Nação com exemplar espírito de sacrifício e contribuíram para o triunfo decisivo sobre regimes que ameaçavam a liberdade e demais valores basilares da civilização. Que esse indelével legado, deixado por aqueles que guarneceram a Força Naval do Nordeste e seus navios subordinados, continue a inspirar os Homens e Mulheres do Mar dos dias atuais a sobrepujarem os mares encapelados e permanecerem firmes ao leme, no cumprimento da sua nobre missão em defesa da Pátria.

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA
Almirante de Esquadra
Comandante de Operações Navais

ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

TENDER BELMONTE
1918 - 1963



PALESTRA NO PROBUS CLUB DE CAMPINAS

No dia 3 de outubro o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, a convite da presidente do “Probus Club de Campinas”, Dra Cecília Maccari, realizou a palestra “A BATALHA NAVAL DO RIACHUELO” aos seus associados.



SOAMAR- PARÁ: 35 ANOS

A SOAMAR-PARÁ foi fundada em 19 de outubro de 1989. Para comemorar o transcurso do seu 35º aniversário de criação o seu presidente, Relton Osvaldo Pinto, promoveu jantar de confraternização entre soamarinos e autoridades navais no dia 11 de outubro de 2024.

Entre as autoridades navais presentes ao evento destacam-se:

- AE Marcos Sampaio OLSEN, Comandante da Marinha;
- AE Claudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante de Operações Navais;
- AE EDGAR Luiz Siqueira Barbosa, Diretor-Geral do Material da Marinha e ex-Comandante do 4º Distrito Naval;
- VA GUILHERME da Silva Costa, Diretor do Pessoal da Marinha;
- VA Sérgio Renato Berna Salgueirinho, Comandante do 4º Distrito Naval;
- VA ANDRÉ Moraes Ferreira, Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha; e
- CA Maurício Barata Soares COELHO RANGEL, Chefe do Estado-Maior do Comando do 4ºDN.

A Presidente da SOAMAR-Campinas, Christiane Chuffi, prestigiou o evento.



O Círio de Nazaré

A história do Círio de Nazaré começa no século XVIII, com o achado da imagem de Nossa Senhora de Nazaré em meio às pedras do Igarapé Murutucu. Quem encontrou a representação da santa foi Plácido José de Souza, chamado também de Caboclo Plácido, em 1700.

Nesse ano de 2024, eu e alguns soamarinos de Campinas acompanhamos o Círio Fluvial a bordo do Navio Hidroceanográfico “Garnier Sampaio” e o Círio Terrestre.

Tive a oportunidade de me reencontrar com o Alte Olsen; Alte Melo, Alte Guilherme e sua esposa Ana, Alte André, Tenente Gisele, que já esteve em Campinas proferindo palestra sobre o PROSUB e fazer novos amigos da SOAMAR- Pará.

Uma experiência única, com muita religiosidade e fé.

Agradeço ao Comandante Firmino (CCSM)

Agradeço a Tenente Ângela (ASCOM 4 DN) e

Agradeço a Marinha do Brasil pela oportunidade.

Christiane Chuffi
Presidente







MARINHA DO BRASIL**BATALHÃO DE DEFESA NUCLEAR, BIOLÓGICA, QUÍMICA E
RADIOLÓGICA DE ARAMAR**

Iperó, SP, 24 de outubro de 2024.

ORDEM DO DIA Nº 1/2024

Assunto: 14º Aniversário de Criação da Organização Militar

A partir da sua primeira versão, a Estratégia Nacional de Defesa atribuiu a Marinha do Brasil (MB) a responsabilidade pelo setor estratégico nuclear, o que acarretou o robustecimento da sua capacidade de fazer frente as situações adversas nessa área, aí incluídas as ações de Defesa NBQR. Com o passar dos anos, o incremento do Programa Nuclear da Marinha (PNM), e a conseqüente evolução das atividades desenvolvidas no Centro Experimental de Aramar (CEA), a MB visualizou a necessidade de se ter uma Unidade que pudesse melhor auxiliar as atividades desenvolvidas no CEA, adicionando novas tarefas àquelas já desempenhadas pela antiga Divisão de Segurança. Essa OM foi ativada inicialmente como uma Companhia. A CiaDefQBN-ARAMAR foi criada pela Portaria nº 352, de 17 de setembro de 2010, do Comandante da Marinha, tendo sua denominação alterada para Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de ARAMAR (BtlDefNBQR-ARAMAR), ocorrida por meio da Portaria nº 581, do Comandante da Marinha, exatamente nesta data, 24 de outubro, do ano de 2013.

Ao completar o 14º aniversário de criação desta Organização Militar, são muitas as razões para celebrar mais um ano de nossa

Unidade e enaltecer nossa condição de combatentes NBQR de ARAMAR, pertencentes à única OM do seu tipo dentre as integrantes do Sistema de Defesa NBQR da MB (SisDefNBQR-MB).

Acompanhando o contínuo avanço do Programa Nuclear da Marinha (PNM), nosso Batalhão segue firme no seu propósito de não só manter, mas elevar o nível de prontificação de seus meios e pessoal. Na busca pela excelência no desempenho das tarefas de nossa missão, merece destaque o constante aprimoramento da capacitação de nossos militares, materializado pela evolução no ciclo de adestramento anual da nossa OM, com a continuidade dos exercícios AMBIPEX e AMBIPAR DEFENSE, nas instalações da Empresa AMBIPAR RESPONSE (Nova Odessa-SP), voltados para o controle de emergências com produtos perigosos; e ainda, nesse ano, com o apoio da AMBIPAR, será realizado um exercício integrado de *safety* e *security* no Centro de Treinamento daquela instituição.

Ainda nesse tema, ressalta-se a realização do Curso Especial de Defesa NBQR, que formou 25 novos combatentes NBQR de ARAMAR, e encontra-se em andamento o Curso Especial de Adestramento de Cães de Guerra, capacitações que contribuem sobremaneira para a manutenção do elevado nível de aprestamento dos nossos militares, o que ficou notoriamente comprovado com a participação de um Destacamento da Seção de Cães de Guerra durante todo o período da Operação Lais de Guia no Porto de Santos, a “GLO do Mar”, ocasião em que um significativo número de apreensões foi registrado.

Dessa forma, esses feitos evidenciam a aplicação e afinco do nosso Batalhão em perseguir incessantemente a conservação de um processo contínuo de melhoria, a fim de garantir o consonante nível de preparo para o cumprimento das tarefas decorrentes da sua missão, mormente com relação a segurança física nuclear e o controle de emergências, potenciais ou reais, em nosso Complexo.

Coroando essa dedicação, nossa OM foi condecorada com a Ordem do Mérito Naval, destinada a premiar os militares da Marinha que se tenham distinguido no exercício de sua profissão e, excepcionalmente, corporações militares que houverem prestado relevantes serviços à Força. A entrega de tão importante comenda representa o reconhecimento da Marinha do Brasil ao empenho de todos os combatentes NBQR de ARAMAR.

Destarte, gostaria de externar a minha gratidão e enfatizar a relevância do apoio dos diversos setores do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e das demais OM subordinadas, bem como as instituições parceiras, uma vez que todas as realizações do nosso Batalhão não seriam prósperas sem esse importante respaldo.

Por postimeiro, é justo e necessário congratular toda tripulação da OM e a todos aqueles que concorreram, nos mais diversos graus de contribuição, para atingirmos esse escalão de distinção, auferindo ao nosso Batalhão a condição de parcela indissociável a esse importante programa estratégico da Marinha do Brasil.

Parabéns Combatentes NBQR de ARAMAR, de ontem, hoje e sempre.

Reconhecer, Isolar, Descontaminar e Proteger. Mais que tarefas, esse é o nosso dever!

ADSUMUS!!!

CARLOS MAGNO FERREIRA DA COSTA
Capitão de Fragata (FN)
Comandante



Representando a SOAMAR-Campinas prestigiaram o evento: CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, ex-Superintendente de Segurança do CTMSP, e o CT (FN-RM2) MÁRCIO de ABREU Souza.

FEMARITIMIDADE

PARCERIA ENTRE FEMAR, GEHR E MSM EM PROL DA CAPACITAÇÃO PARA USO DOS NOVOS EQUIPAMENTOS DE AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), a *Gehr International* e a *Mediterráneo Señales Maritimas S.L.* (MSM) realizaram, no dia 24 de setembro, o workshop “A importância da Qualificação Técnica em AtoN (Auxílios à Navegação) no Planejamento e Operação do Espaço Aquaviário”.

O evento teve o propósito de debater e incentivar o aperfeiçoamento técnico profissional do pessoal com responsabilidades vinculadas ao planejamento e a operação do espaço aquaviário. Também proporcionou o aprimoramento do conhecimento dos participantes sobre as melhores práticas e apresentou o estado da arte em tecnologias aplicadas aos Auxílios à Navegação, em conformidade com as normas no âmbito da Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação (IALA).



O Presidente da FEMAR ressaltou que a realização de um evento como esse, além de apresentar novos equipamentos de Auxílio à Navegação (que possuem a certificação da IALA), evidencia a necessidade de qualificação de pessoal, por meio de cursos de operação e manutenção: “É dentro desse cenário que surge essa parceria da MSM e FEMAR, por intermédio da Gehr, para que a gente possa efetivamente modernizar os nossos auxílios à navegação e, em paralelo, capacitar, em nível técnico, pessoas que irão operá-los e mantê-los. Reforço a importância desse workshop que será uma ferramenta para trilhar o caminho da especialização, principalmente para a Autoridade Portuária.”

O workshop foi dividido em três painéis: “A Visão do Regulador”; “A Visão do Cliente”; e “O Futuro chegou”. Foram abordados diversos tópicos, tais como: as novas tecnologias utilizadas nos Auxílios à Navegação e na preservação ambiental; a formação e a capacitação de pessoal; e as ações preventivas visando à segurança da navegação em toda Amazônia Azul.



O Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Sívio Luís, encerrou o evento destacando o desafio em gerenciar e defender todas as atividades marítimas: “Tal compromisso de tamanha magnitude e importância não pode ser conduzido sem a qualificação e o aperfeiçoamento técnico profissional. É necessária a tecnologia e a execução de tão importante tarefa de capacitação. Tópicos, dos quais, foram muito bem abordados durante essa apresentação.”



PARCERIA ENTRE FEMAR E MSM EM PROL DA CAPACITAÇÃO EM AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

Em decorrência do workshop “A importância da Qualificação Técnica em AtoN (Auxílios à Navegação) no Planejamento e Operação do Espaço Aquaviário” realizado pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), a Gehr International e a Mediterraneo Señales Maritimas S.L (MSM), ocasião em que foi debatido o aperfeiçoamento técnico profissional do pessoal com responsabilidades vinculadas ao

planejamento e a operação do espaço aquaviário, foram apresentadas sugestões de realização de cursos (Model Courses) de certificação da Organização Internacional de Auxílios Marítimos à Navegação (IALA) de Nível 2 – C2000 Technician Training Overview, cujo propósito é o de auxiliar institutos de treinamento e seus professores na organização e introdução de novos cursos de treinamento, ou no aprimoramento, atualização ou suplementação de técnicas de treinamento customizados em manutenção de sinais náuticos.



A capacitação em Auxílios à Navegação (AToN) foi o tema central da visita da MSM à FEMAR

A realização desses cursos modelo de Nível 2 para técnicos de Auxílios à Navegação (AToN) deve ser considerada como o nível mínimo de competência para o pessoal encarregado de conduzir a instalação, manutenção, reparo ou substituição de AtoN e seus componentes. Essa cooperação visa promover o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados, capacitados para aplicar as melhores práticas globais em segurança e eficiência no espaço aquaviário.

A iniciativa de realização desses cursos de AtoN Nível 2 da IALA no Brasil, está alinhada ao momento de implementação do Planejamento Espacial Marinho, onde a necessidade de qualificação e capacitação de profissionais que operam auxílios à navegação será fundamental para a delimitação das diversas áreas da economia do mar.

NA SEMANA DO DIA DAS CRIANÇAS, FEMAR LEVA PARTICIPANTES DO PROFESP DA DHN PARA CONHECEREM OS MANGUEZAIS!

Na semana em que comemoramos o Dia das Crianças, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) levou, no dia 10 de outubro, cerca de 30 crianças participantes do Programa Forças no Esporte (PROFESP) da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), para participarem do Projeto “Mangue Legal”.



A atividade deu início no espaço “Reserva Caiçara”, de onde as crianças embarcaram numa balsa para o passeio ecológico.

Localizado em uma das áreas mais bonitas do Rio de Janeiro, também conhecido como "Pantanal Carioca", elas puderam aprender sobre a fauna, a flora e as belezas dos manguezais cariocas. Em seguida, visitaram o "Parque Natural Municipal de Marapendi", que resguarda os ecossistemas nativos de restinga e manguezal, além de paisagens naturais.



O Projeto "Mangue Legal" foi criado para ilustrar a importância dos manguezais, conhecidos como "berçário do mar", e incentivar a preservação ambiental. Também visa promover a proteção dos manguezais, assegurando a reprodução de diversas espécies e contribuindo para o aumento da biodiversidade marinha, além de apoiar a economia local, especialmente a pesca artesanal. O Projeto cultiva a mentalidade marítima voltada para a conservação entre jovens e crianças!



Além da conservação da biodiversidade tanto do “Pantanal Carioca” quanto do “Parque Natural Municipal de Marapendi”, a FEMAR apoia a causa da qualidade de vida dos cariocas, oferecendo um refúgio verde em meio à paisagem urbana do Rio de Janeiro!

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!
Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projet-o-mar-de-escolhas-2024/>

MAR DE ESCOLHAS

Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:

 (21) 3237-9550

 www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social



FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



HISTÓRICO

O Museu da Aviação Naval foi criado em 23 de agosto de 2000 e está localizado na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, na cidade de São Pedro da Aldeia - Rio de Janeiro.

O museu possui um acervo diversificado com elementos que representam as diversas fases da Aviação Naval, contando com aeronaves originais e réplicas, equipamentos, maquetes, fotos, documentos históricos e manuais, cedidos pelas OM do Complexo Aeronaval.

A proposta do museu é resgatar e preservar a memória da aviação na Marinha, assim como alcançar a sociedade civil, de forma a difundir a história da Aviação Naval para as gerações futuras.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De quarta a sexta-feira, no período de 09:30 às 11:30 e 13:15 às 16:00
Sábados, domingos e feriados funciona de 10:00 às 17:00.

A entrada é franca.

VISITAÇÃO DE GRUPOS

A visitação de grupos deverá ser agendada pelo

e-mail comforaernav.museu@marinha.mil.br ou tel.: (22) 2621-4012 / (22) 2621-4133.

O grupo deve ter no mínimo 10 e no máximo 50 pessoas.

As visitas de grupos agendados serão realizadas de quarta a sexta-feira, de 09:30 às 11:15 e 13:15 às 16:00.



The graphic features a blue background with a white border. At the top, the text "Visite O MUSEU DA AVIAÇÃO NAVAL" is displayed in white, with a golden winged emblem in the center. Two fighter jets are shown flying in the upper right corner. Below the text, three photographs are arranged in a collage: a group of people in white shirts, a group of people in yellow shirts, and a group of people in blue shirts. At the bottom left, a white box contains the text "AGENDAMENTO: 22 2621-4133".

Visite O MUSEU DA AVIAÇÃO NAVAL

AGENDAMENTO:
22 2621-4133



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA
DPHDM
MARINHA DO BRASIL



APOIO:
COMFORAER



EXPOSIÇÃO DIGITAL
**ASAS DE
OUTRORA**

**ACESSE
NOSSO SITE**

www.tourvirtual360.com.br/
museu_aviacao naval



**TOUR
VIRTUAL**
MUSEU DA
AVIAÇÃO NAVAL



PARA MAIS
INFORMAÇÕES





10 NOVEMBRO
202º ANIVERSÁRIO DA ESQUADRA

1822-2024



16 | DIA NACIONAL DA
NOV | **AMAZÔNIA AZUL**

O MAR
ESTÁ EM
TUDO



ESCANEE O QR CODE
E SAIBA MAIS.



MARINHA
DO BRASIL



Lançamento do livro **MAX JUSTO GUEDES**

Ao participar da primeira celebração do Dia da Cultura na Marinha, a Editora LETRAS MARÍTIMAS lançou uma coletânea de 18 artigos, de autoria do Patrono da Cultura na Marinha, intitulada: *MAX JUSTO GUEDES – contribuições do Patrono da Cultura na Marinha*.

O livro está disponível, gratuitamente e em formato digital, por meio do link: [Dia da Cultura na Marinha.pdf](#)

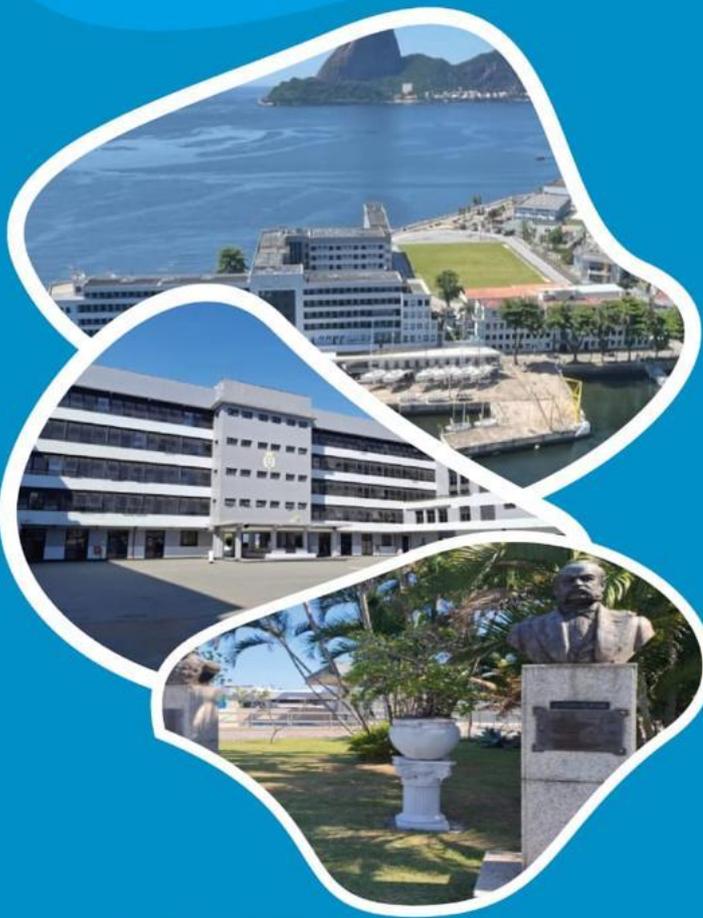
Promover a veiculação de obras digitais e garantir a universalização de acesso, posiciona a Editora como referência em matéria de sustentabilidade e produção de livros digitais.

Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (21) 99797-0076.

“Preservar a memória para construir a História.”

Venha visitar a ilha
de
Villegagnon

O Espaço Cultural da Marinha convida você a visitar a Ilha de Villegagnon. Conheça sua história e a Escola Naval. Acesse site www.marinha.mil.br/dphdm ou telefone 98045-0236.



A ESCOLA NAVAL vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da **Ilha de Villegagnon**, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.

Informe-se:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/ilha-de-Villegagnon-escola-naval>



Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu ingresso aqui

Ilha Fiscal:

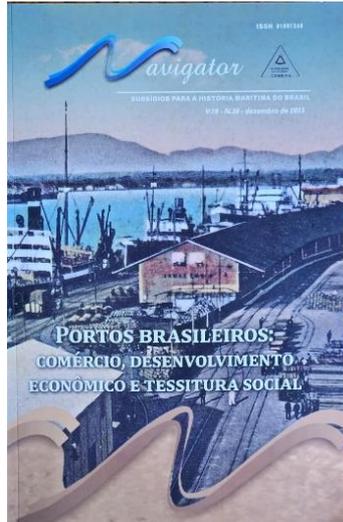
Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.



Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.





"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 56 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

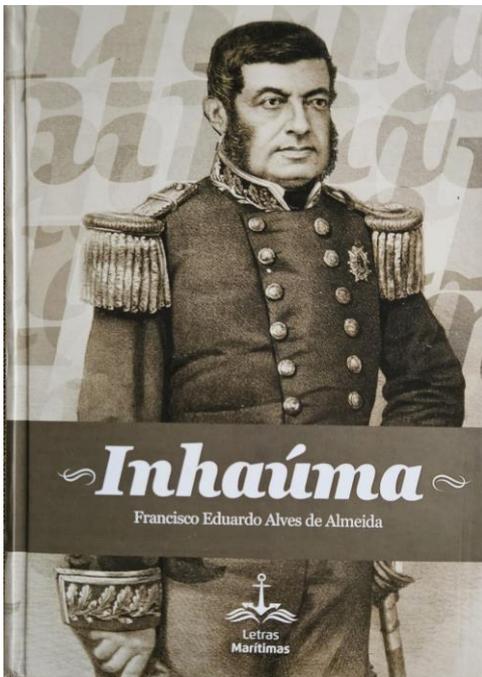
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

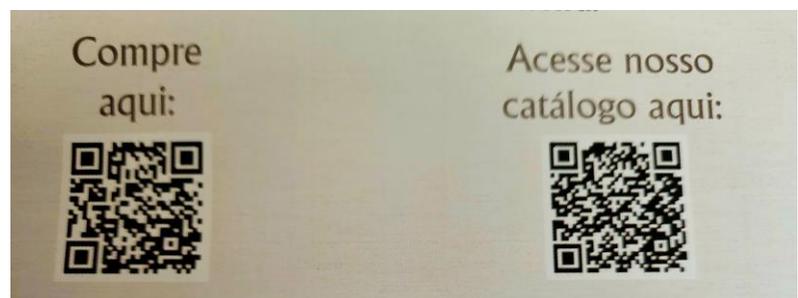
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a *Morskoi Sbornik*, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

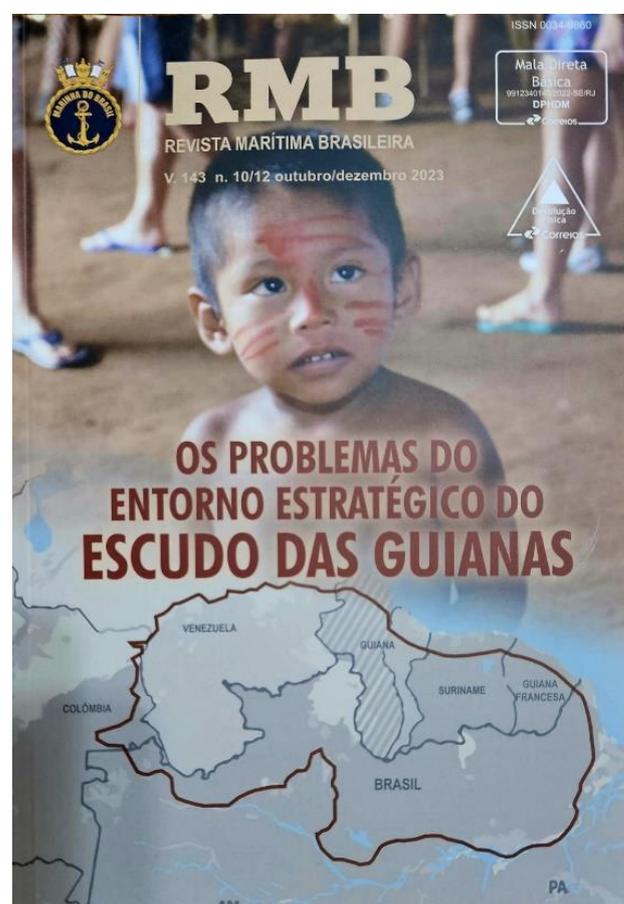
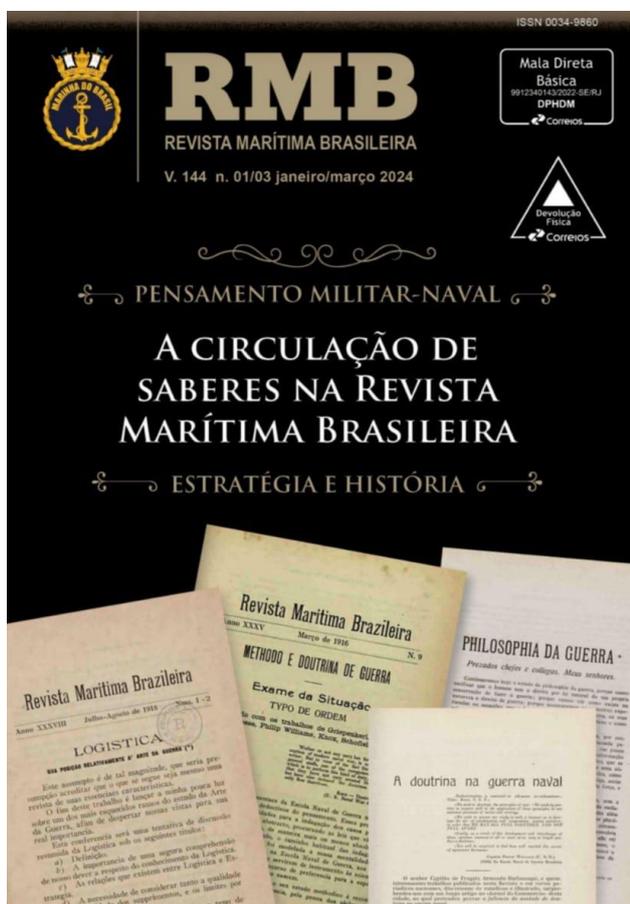
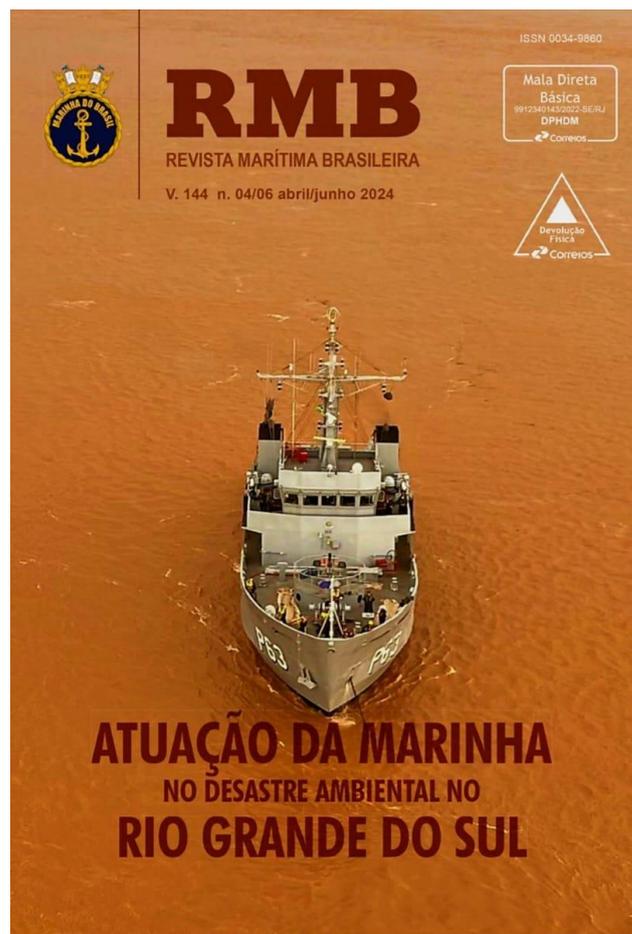
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>

Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo
"MARINHA CULTURAL"!



MARINHA
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?



PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 dcamn-projetos@abrigo.org.br



PROGRAMA PATRONOS

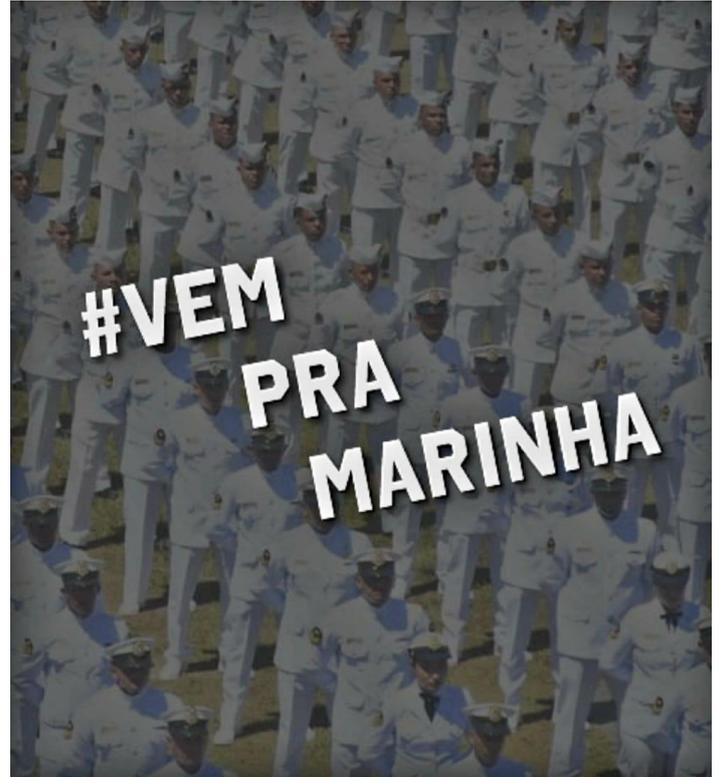
DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse
o QR Code
e saiba mais:





VISITE:

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



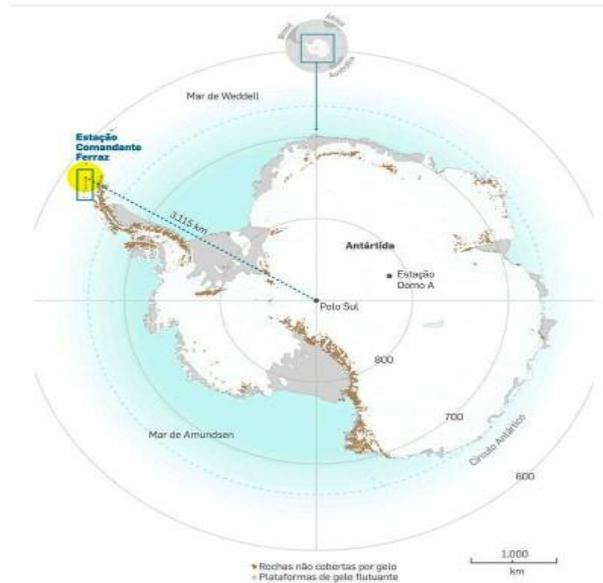
Amazônia Azul: 5.700.000 Km²

Território Terrestre: 8.500.000 Km²

Brasil: 14.200.000 Km²

=

Antártica



Brasil: 14.200.000 Km²

>

Europa Oriental





Seu story 🌸 1 min



2021
2030

Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável

Leia esse código
e acesse informações
extras sobre o evento



O acesso à Ilha Fiscal é
realizado por mar ou terra.
Consulte informações
sobre os ingressos.

Prefeitura da cidade do **Rio de Janeiro** e
Secretaria Municipal de Cultura apresentam



EXPOSIÇÃO
**Mares.
& corais**

O OCEANO QUE QUEREMOS PARA O FUTURO QUE PRECISAMOS

Artista: **Cris Duarte**

Curadoria: **Marcia Marschhausen**



Ilha Fiscal
Rio de Janeiro - RJ

Quinta a Domingo
Visitas regulares:
12h45, 14h15 e 15h30

@CidadesnaDecadadoOceano

Realização:



Apoio:

Patrocínio:



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região

oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





8º Episódio do PodMar

O livro "O Brasil e o Mar no Século XXI" é essencial para quem quer entender o futuro sustentável do Mar Brasileiro. Com contribuições de 27 especialistas e 28 palestrantes, essa obra de 771 páginas, elaborada pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro, oferece uma visão aprofundada sobre as riquezas marítimas do Brasil e suas potencialidades. Mas por que esse livro é tão importante e por que você deve garantir o seu exemplar? É isso que vamos explorar neste episódio especial do PodMar, o podcast focado no mar brasileiro, com a presença do Vice-Almirante (Ref) Costa Fernandes, cofundador do Cembra e seu primeiro Coordenador Executivo, além de Secretário-Executivo da Comissão Nacional Independente sobre os Oceanos e ex-Diretor de Hidrografia e Navegação.

Não perca! Ouça em:

www.cembra.org.br/podcast



No InfoCembra Nº 16, você vai mergulhar em temas essenciais sobre o Mar Brasileiro, com destaque para os recentes webinários promovidos pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro.

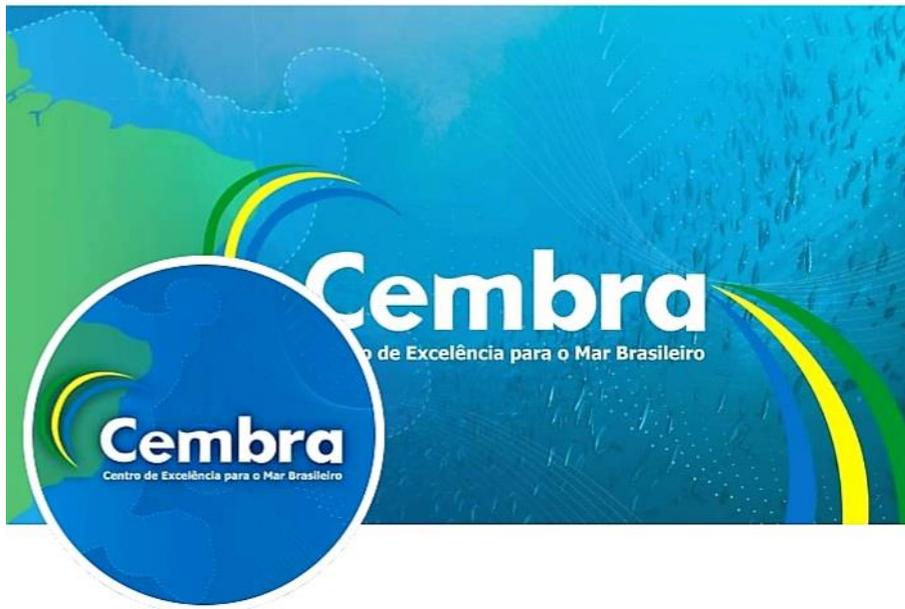
A matéria de capa discute o Planejamento Espacial Marinho (PEM) que, de forma inédita, ordenará as potencialidades do nosso mar de maneira estratégica para a Economia Azul. Além disso, aproveite uma seleção exclusiva de artigos com conteúdos atualizados, que vão desde os desafios da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até o impacto da Inteligência Artificial em operações marítimas de alta tecnologia.

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as perfurações científicas no mar profundo e muitos outros temas que moldam o futuro dos oceanos.

Leia agora em:

www.cembra.org.br/informativo-cembra

“Cembra 15 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”



The image is a promotional banner for the Cembra website. It features a central graphic of a computer monitor displaying three different web pages. The top page is titled "ENERGIA DO MAR" and shows a wind turbine in the ocean. The middle page is titled "POLUIÇÃO MARINHA" and shows a person cleaning up a beach. The bottom page shows a ship and a tablet, with the text "Já pensou em conhecer um dos navios de pesquisa mais bem equipados do mundo e ganhar um tablet?". Below the monitor graphic, there is a blue banner with the text "Está no mar. Está no Cembra. O seu site exclusivo sobre o mar." and the Cembra logo with the tagline "14 anos - Profundo como o mar.".

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2024

- 05: 175º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;
- 06: 87º Aniversário do Monitor Parnaíba;
- 08: 24º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);
- 10: 202º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);
- 10: 52º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;
- 11: 2º Aniversário do Instituto Naval de Pós-Graduação;
- 11: 106º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;
- 14: 27º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;
- 15: 135º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;
- 16: Dia Nacional da Amazônia Azul;
- 18: 46º Aniversário da Fragata Liberal;
- 18: 102º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;
- 19: Dia da Bandeira;
- 19: 79º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;
- 19: 79º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;
- 19: 79º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;
- 19: 79º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;
- 20: 77º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;
- 23: 48º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;
- 23: 14º Aniversário do NASH “Soares de Meirelles”;
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha

26: 33º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;
27: 49º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;
27: 93º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;
29: 5º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8);
30: 9º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;
30: 4º Aniversário do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo;
30: 54º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e
30: 12º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico “Apa”.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Novembro 2024 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 - Mario Bozza;

08 - Ana Clara de Mello e Silva;

09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;

14 - Marilene Laubeinstein Pereira;

20 - Christiane Chuffi ;

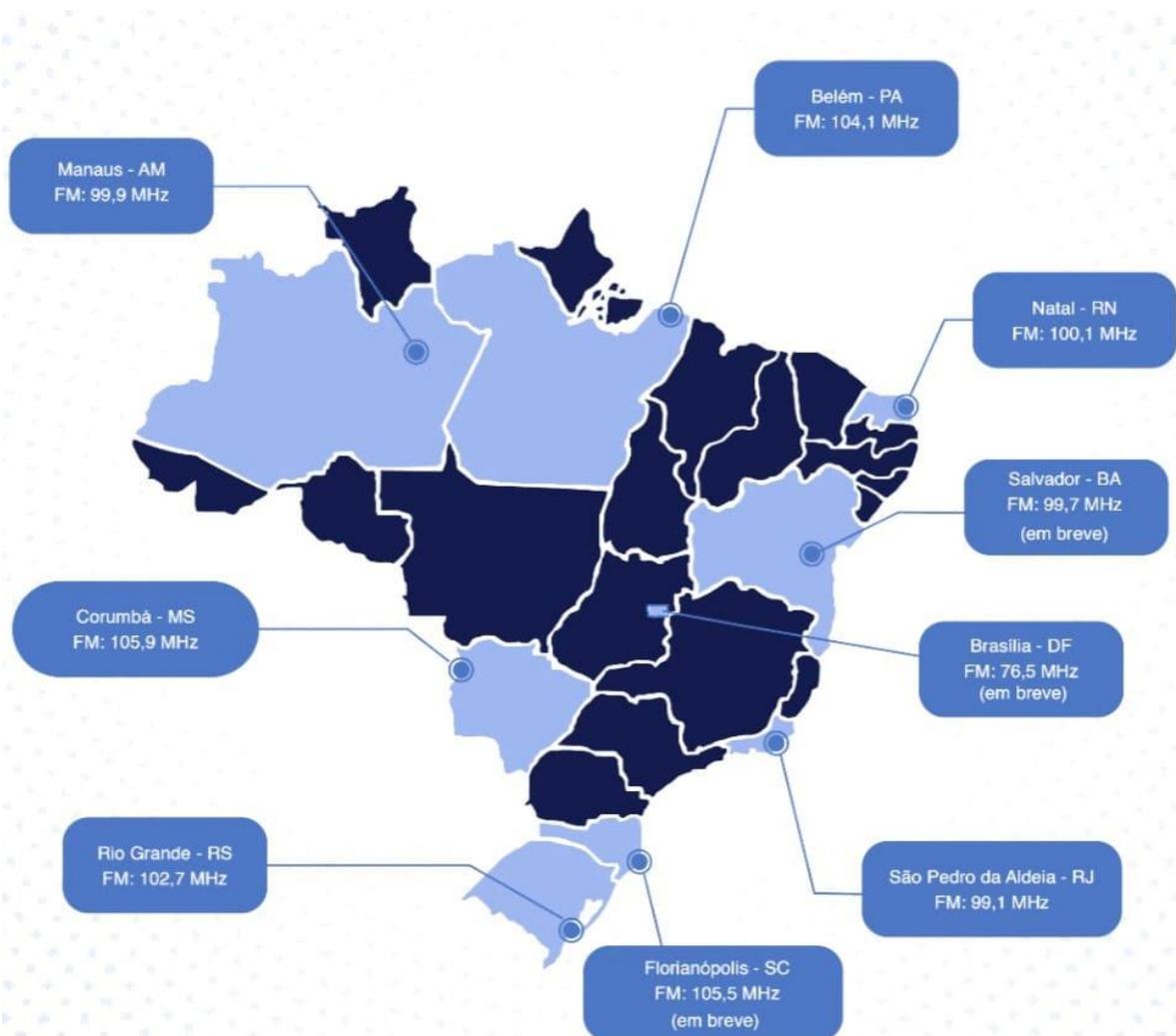
24 - Ivan Ribeiro; e

29 – Augusto Cesar Scorza.



“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:



Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”;** e **conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

<https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha>

A Rádio também se encontra disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.



10 CURIOSIDADES SOBRE A RÁDIO MARINHA

- 1- EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS HÁ UMA RÁDIO MARINHA
- 2- AO TODO SÃO 6 RÁDIOS EM E UMA RÁDIO NA WEB
- 3- "NAVEGANDO NAS ONDAS DA RÁDIO MARINHA" É O NOSSO SLOGAN
- 4- NOSSOS PRODUTOS E BLOCOS MUSICAIS TÊM NOMENCLATURA RELACIONADA AO MAR
- 5- "A TODO PANO" É O NOME DO NOSSO PODCAST
- 6- O PRIMEIRO PROGRAMA MUSICAL FOI O "MPB A BORDO"
- 7- ÀS 8H TOCA O HINO NACIONAL" E ÀS 15H O "CISNE BRANCO"
- 8- ANTES DA "HORA CERTA" É TOCADO UM "SINO DE BORDO" COMO NO NAVIO
- 9- A PROGRAMAÇÃO MUSICAL ABRANGE O MELHOR DO MPB, BLUES, JAZZ, ROCK, POP E INTERNACIONAIS
- 10- NAS ESTAÇÕES LOCAIS TAMBÉM SÃO DIVULGADAS INFORMAÇÕES REGIONAIS.



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br

PALAVRA DE ESCOTEIRO



Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



As bandeiras e flâmulas dos Escoteiros do Mar.

As tradições ligadas à marinharia, alcançam os Escoteiros do Mar, que possuem suas próprias bandeiras e flâmulas.

As bandeiras dos Escoteiros do Mar são elementos ricos em tradição e simbolismo. Elas representam não apenas a identidade e o espírito de cada grupo, mas também são usadas em cerimônias e atividades, como o içamento e arriamento, que reforçam o respeito e a disciplina característicos do escotismo.

No Brasil, os Escoteiros do Mar têm uma história robusta, com práticas que refletem a importância do mar para a cultura e a sociedade. As bandeiras, muitas vezes acompanhadas de cerimônias detalhadas, são um aspecto vital da educação e do desenvolvimento dos jovens no movimento escoteiro, ensinando-os sobre liderança,

trabalho em equipe e a importância de cuidar do nosso ambiente marinho.

Os símbolos nas bandeiras dos Escoteiros do Mar são representações visuais de valores e tradições marítimas. Um dos símbolos mais emblemáticos é o lenço branco, que simboliza a pureza e a unidade da veste marinheira, além de lembrar a seriedade do compromisso com o décimo artigo da Lei Escoteira.

Outro elemento importante é o uniforme marinheiro, uma tradição visual que se mantém ao longo das gerações, refletindo o orgulho e a boa apresentação dos escoteiros.

As cerimônias de bandeira, realizadas com serenidade e respeito, são fundamentais para a cultura dos Escoteiros do Mar, e os mastros utilizados muitas vezes são provenientes de navios desativados, incorporando ainda mais a história marítima no cerimonial.

Além disso, a Flor-de-Lis é um símbolo significativo no escotismo, representando a direção correta a seguir e o caminho do cumprimento do dever e da ajuda ao próximo.

As bandeiras dos Escoteiros do Mar são marcadas por cores que representam a tradição e o espírito do escotismo náutico. Embora as cores possam variar de acordo com a região e o grupo, geralmente incluem tons de azul, que simbolizam o mar e o céu, e o

o branco, que representa a pureza e a paz. Além disso, detalhes em vermelho podem ser encontrados, simbolizando a coragem e a prontidão para enfrentar desafios. Essas cores são utilizadas não apenas nas bandeiras, mas também em outros elementos do uniforme dos Escoteiros do Mar, como o quepe branco e distintivos que refletem a identidade e os valores do movimento escoteiro.

Os Escoteiros do Mar são representados pela Bandeira da Modalidade, que tem a Flor de Lis do Mar, rodeada por estrelas brancas sob um fundo azul marinho.



Já as autoridades escoteiras, dentro das tradições dos Escoteiros do Mar, possuem suas **Flâmulas de Autoridade**, também em fundo azul marinho com a Flor de Lis do Mar e demais figuras em branco, com representações que fazem diferir as respectivas autoridades.

Essa flâmula é içada no tope do mastro marinho e somente a da maior autoridade é levada ao topo, indicando aos presentes quem

é a maior autoridade no momento presente aquela atividade.



E em suas cores representativas dos Ramos, sendo amarelo para o Ramo Lobinho, verde para o Ramo escoteiro, grená para os Seniores e vermelho para os Pioneiros, as **flâmulas de presença**, que sinalizam a todos os presentes na sede escoteira ou a bordo que aquele determinado Chefe de Ramo, já se encontra a bordo.

Cada Grupo Escoteiro do Mar pode escolher uma representação para sua Unidade Escoteira Local (UEL), no entanto é recomendado que siga a tradição marinheira utilizando o modelo abaixo, onde em um pano branco há uma cruz em cor azul clara, tendo em seu centro a Flor de Lis do Mar branca, em seu canto superior esquerdo o logotipo do GEMar e no canto inferior esquerdo uma série de estrelas, nas cores dos Ramos (amarelo, verde, grená e vermelho) sobrepostos na vertical, de acordo com a ordem de fundação desse ramo dentro daquela UEL, ficando o Ramos mais antigo acima de todas as demais.



Na bandeira do 102° SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, vemos a que a ordem de fundação dos Ramos foi, primeiro os Escoteiros (a acima de todas), após os Lobinhos, os Seniores e por último os Pioneiros.

Isso é um detalhe que deve variar nas bandeiras dos Grupos Escoteiros do Mar e que, naqueles que não adotam essa tradição, acaba se perdendo.

Na imagem abaixo vemos a posição dessas flâmulas no mastro marinho.

AUTORIDADE

BRASIL

PRESENÇA



Visão geral da colocação da Bandeira e Flâmulas



Visão de Flâmulas de Autoridades



Visão das Flâmulas de Presença

As tradições para os Escoteiros do Mar representam um elo fundamental entre o passado e o presente, mantendo viva a cultura marítima e fortalecendo o espírito de camaradagem e disciplina. O uniforme marinheiro, por exemplo, é uma tradição que simboliza a identidade e o orgulho dos escoteiros, passando de geração para geração como uma marca visual inalterada. O lenço branco, outrora obrigatoriamente sem símbolos e de corte quadrado, evoluiu para incluir símbolos e cores, mas ainda carrega o significado de pureza e unidade.

Cerimônias como o içar e arriar da bandeira são realizadas com seriedade e respeito, refletindo a importância da disciplina e do respeito às tradições.

Essas práticas não são apenas rituais, mas também uma forma de honrar a história e os valores do escotismo marítimo, promovendo a continuidade e a integridade do movimento.

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO *Do Mar!*



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



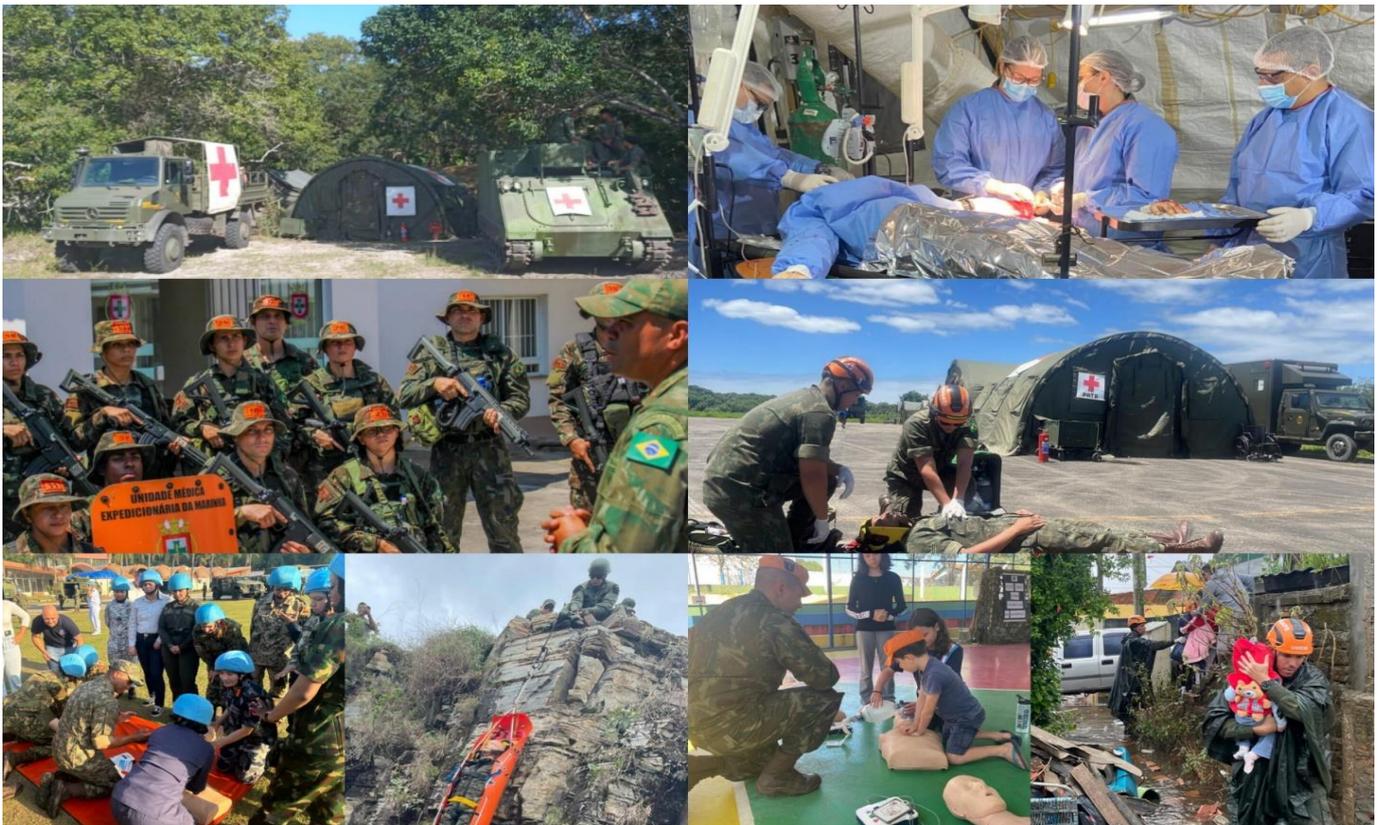
Demóstenes Santana **APOSTOLIDES**

Capitão de Fragata (Md)

Diretor da UMEM



UNIDADE MÉDICA EXPEDICIONÁRIA DA MARINHA



Histórico

A Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM), organização militar subordinada ao Comando da Tropa de Reforço, foi criada pela Portaria nº 331, de 28 de setembro de 2009, do Comandante da Marinha, teve suas atividades e organização estruturadas no Regula-

mento aprovado pela Portaria nº 45, de 27 de maio de 2010, do Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, e sua ativação ocorreu em 16 de junho de 2010, com assunção do seu primeiro Diretor.

Principais Funções

Apresenta o propósito de prestar apoio de saúde às operações dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) nas Operações Anfíbias (OpAnf), assim como, nas operações de paz e humanitárias e em outras operações, a critério da Administração Naval. Além de prover apoio de saúde assistencial e pericial aos militares do Complexo Naval da Ilha das Flores, localizado em São Gonçalo - Rio de Janeiro, sede da Unidade.



Participação da Unidade Médica Expedicionária em Operações de Paz, Humanitárias e de Apoio à Defesa Civil

Nos 14 anos de história, e desde sua origem, a UMEM vem utilizando técnicas e aprimorando conhecimentos para atuar em áreas com condições não convencionais, sejam estas climáticas ou até com perda de infra-estruturas básicas, com a finalidade de prover o cuidado de saúde às populações afetadas.

A prontidão operativa e expedicionária, qualidades natas do Corpo de Fuzileiros Navais, aliada à sua capacidade anfíbia, são fundamentos essenciais para uma assistência em saúde eficiente, sendo a pauta principal de trabalho desta Unidade, através dos anos. Nesse contexto, a UMEM se torna um pilar decisivo nas operações humanitárias, pois é projetada para atuar com presteza em situações de emergência, com capacidade de mobilização e instalação em terrenos diversos.

A UMEM em ações humanitárias e de paz

Esta Unidade tem sido cada vez mais presente nestas operações, tanto no Brasil quanto no exterior. Pode ser destacada a presença da UMEM em missões de paz como a do Haiti e Líbano.

A MINUSTAH, Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, foi criada em 2004 e o papel da UMEM foi contribuir com a garantia de um ambiente seguro e de respeito aos direitos humanos através do apoio a saúde. Além das ações de paz, a UMEM colaborou

com a reconstrução do país, que também foi assolado por um terremoto e por um furacão no período em que a Marinha do Brasil esteve presente no território. Após 13 anos de missão e com um país mais seguro, a UMEM encerrou suas atividades no Haiti em 2017.



Um outro momento marcante da participação da unidade de saúde foi a participação na UNIFIL, Força Interina das Nações Unidas no Líbano, de 2011 a 2020, em atendimento à solicitação do Governo Libanês para confirmar a retirada das Forças Israelenses do sul do Líbano. Mais uma vez o cuidado em saúde se mostrou crucial para a garantia dos direitos humanos fundamentais.



Dentre as ações humanitárias, pode ser destacado no exterior a participação em resposta á catástrofe oriunda de um terremoto no Chile (2010).



A UMEM também atuou em atividades em diferentes partes do território brasileiro como apoio a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e apoio a Defesa Civil em Teresópolis-RJ (2011), Petrópolis-RJ (2022), São Sebastião-SP (2023) e mais recentemente, em 2024, nas cidades de Guaíba e Rio Grande, RS.

Em São Sebastião, litoral norte do Estado de São Paulo, a unidade médica esteve presente na Operação Abrigo pelo Mar. No intuito de desafogar as unidades públicas de saúde, foi montado um Hospital de Campanha (HCmp) e mobilizadas equipes móveis de assistência médica.



A participação mais recente aconteceu este ano, na Operação Taquari II, no intuito de mitigar os efeitos da calamidade gerada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul desde o final de abril. A montagem do HCmp aconteceu em duas diferentes localidades do Estado, prestando serviços médicos, psicológicos e de assistência social aos mais vulneráveis e expostos ao desastre.



A principal particularidade que distingue esta Organização Militar de Saúde de outras da Marinha do Brasil é sua infraestrutura médica móvel e a qualificação de pessoal que permite que em até 24 horas após sua chegada no local determinado para atendimentos de saúde, ela esteja pronta para iniciar os atendimentos a população.

Dentre as diferentes possibilidades de estruturas a serem utilizadas para atendimento, destaca-se o HCmp. Neste, é possível realizar atendimentos emergenciais, ambulatoriais nos mais variados níveis de complexidade a depender da equipe designada, inclusive com capacidade cirúrgica e intensiva. A depender do planejamento e das necessidades locais, podem ser incorporados os serviços de odontologia, psicologia, assistência social e laboratorial ao HCmp.



A equipe de saúde da UMEM é composta essencialmente por oficiais e praças, em sua maioria do corpo de saúde e por fuzileiros navais especializados em enfermagem e são responsáveis pelo primeiro combate. Na medida em que a montagem das estruturas de saúde mais complexas são finalizadas, a Equipe de Pronto Emprego (EPE), capitaneados pelas Diretorias de Saúde e de Assistência Social da Marinha são acrescentadas.

Para garantir uma abordagem integrada e eficiente, a UMEM vem aprendendo a realizar a interoperabilidade com atores locais, em gabinetes de crise, e com outras organizações militares de forma coordenada, permitindo que sejam preenchidas lacunas nos serviços de saúde, de forma a fornecer assistência onde ela for mais necessária e complementando os esforços das outras partes envolvidas. Além da assistência imediata, a unidade médica também contribui para os esforços de reconstrução a longo prazo, dando suporte a infraestrutura de saúde local e realizando resgates quando necessários com a sua Equipe de Saúde Avançada e Resgate (ESAR), criada em 2022.

Mensagem Final



A UMEM, através dos anos, tem desenvolvido um papel primordial para a sociedade, com aprimoramento em constante movimento, garantindo excelência na assistência de saúde nas calamidades com uma resposta rápida e precisa. A atuação nas enchentes de 2024, somada ao Apoio à Defesa Civil em anos anteriores, proporcionaram à UMEM valiosas lições. A importância da prontidão operativa associada a uma capacidade de adequação célere às condições adversas e a integração com outras entidades são pontos-chave que devem ser sempre melhorados. Ao garantir que a ajuda chegue aos que mais precisam, a UMEM vem contribuindo significativamente para a promoção da saúde e para a construção de um futuro mais seguro para todos.

NA VANGUARDA COM SAÚDE

ADSUMUS



**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS